

Você investe

Após tragédia em MG, risco ambiental entra no radar do investidor

Índice de Sustentabilidade Empresarial da Bolsa inclui Vale e tem resultado melhor que Ibovespa

ANA PAULA RIBEIRO
ana.ribeiro@sp.oglobo.com.br

-SÃO PAULO- O rompimento das barragens de rejeitos da mineradora Samarco, em Mariana, causou mortes e deixou um grande rastro de lama tóxica em Minas Gerais e que está prestes a chegar no Espírito Santo. Ainda vai levar um tempo para que se possa estimar o prejuízo total da tragédia, mas o acidente serviu para chamar a atenção para os potenciais riscos ambientais de uma empresa. É nesse cenário que os investimentos com foco sustentável podem entrar no radar de quem visa ao retorno no longo prazo.

No Brasil, o principal índice que engloba empresas que, em teoria, possuem maior preocupação ambiental e social em seus negócios é o Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE), criado em 2005 pela Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) e que conta com 51 ações de 40 companhias. Em 12 meses, o índice acumula perda de 10,30%, pouco superior ao registrado pelo principal índice da Bolsa, o Ibovespa, que cai 9,6%. No entanto, em um prazo mais longo, o ISE acumula ganhos de 125,1% desde que entrou em vigor, ante avanço de 47% do Ibovespa.

— Em geral, a longo prazo, esse índice reflete que empresas mais organizadas, mais responsáveis e com boas práticas apresentam melhores resultados e isso também é demonstrado pelo seu desempenho na Bolsa — avalia Leandro Martins, analista da Rico Corretora.

Martins lembra que o ISE é utilizado como referência para alguns fundos que investem em empresas que atendam a parâmetros de sustentabilidade. Além disso, pode atender ao investidor que quer montar a sua carteira sozinho e também se preocupa com o tema.

— O ISE é um índice de governança melhorado. Acaba sendo um bom filtro para o investidor que tem esse olhar voltado para a responsabilidade social e ambiental — explicou o analista da Rico.

MINERADORA TEM A MAIOR PARTICIPAÇÃO

Ironicamente, a empresa que tem o maior peso (13,12%) no ISE é a Vale, controladora da Samarco ao lado da BHP. Como consequência do acidente em Minas Gerais, as ações da mineradora caíram mais de 5% no dia 6 de novembro, data da tragédia. Até o dia 11, já acumulava uma perda de 9,2% nos papéis preferenciais (sem direito a voto) e de 11,2% nos ordinários (com direito a voto).

O analista chefe da Guide Investimentos, Luis Gustavo Pereira, lembra, no entanto, que não é possível atribuir toda essa desvalorização ao acidente, uma vez que outros fatores influenciam o papel, co-

mo o preço do minério de ferro no exterior.

— O que ocorre com a Vale, devido ao acidente da Samarco, ainda é um fato isolado e inesperado. Ao longo dos anos, a empresa vem apresentando um projeto de sustentabilidade — avaliou.

Outras empresas que, por sua natureza, também lidam com fatores de maior potencial de risco ambiental, também fazem parte da carteira do ISE, como BR Foods, CPFL, AES Eletropaulo e Fibria.

A metodologia do índice, desenvolvido em parceria com o Centro de Estudos em Sustentabilidade (GVces) da Fundação Getúlio Vargas (FGV), leva em conta as ações em circulação das companhias e a avaliação das práticas sustentáveis que cada uma adota. Muitas delas, por exemplo, têm comitê de sustentabilidade que se reporta diretamente ao Conselho de Administração. Uma parcela relevante (65%), segundo a BM&FBovespa, criou um sistema de remuneração variável que prevê uma correção entre os riscos assumidos, a remuneração paga e o resultado da companhia.

EMPRESAS QUEREM FICAR NO ÍNDICE

Na avaliação do professor Michael Viriato, coordenador do Laboratório de Finanças do Insper, a percepção de risco em relação à Vale está maior e isso pode vir a alterar o seu peso no índice.

— A Samarco e as controladoras vão enfrentar um aumento nos custos de seguro e os investidores vão ficar mais atentos. Antes, o preço dessas ações considerava um risco pequeno. A partir de agora, esse risco está maior — avaliou.

Viriato lembra ainda que a participação nesse índice é voluntária. Empresas que possam ter passivos ambientais ou sociais podem optar por não entrar no índice. Por outro lado, as que fazem parte da seleção respondem questionários e enviam documentos, mas isso não significa que são 100% sustentáveis social e ambientalmente.

— Toda empresa está sujeita a acidentes ou falhas. Ela apenas mostra que toma os cuidados necessários para que esses problemas não ocorram, mas não dá para eliminar 100% do risco — disse.

Apesar de problemas, Paulo Eduardo Nogueira Gomes, da Azimut Wealth Management, lembra que as empresas que estão no ISE são bem vistas pelo mercado. Por isso, há um forte empolho para não deixar de ser listado nesse índice.

— É um índice que não é tão utilizado como o Ibovespa, mas que é respeitado. Além disso, índices de sustentabilidade em todo o mundo costumam ter uma valorização maior que os principais índices de referência. Então o investidor, ao ter como opções a compra de ações de duas empresas muito similares, tende a optar por aquela que está em um índice de sustentabilidade — disse ele. ●

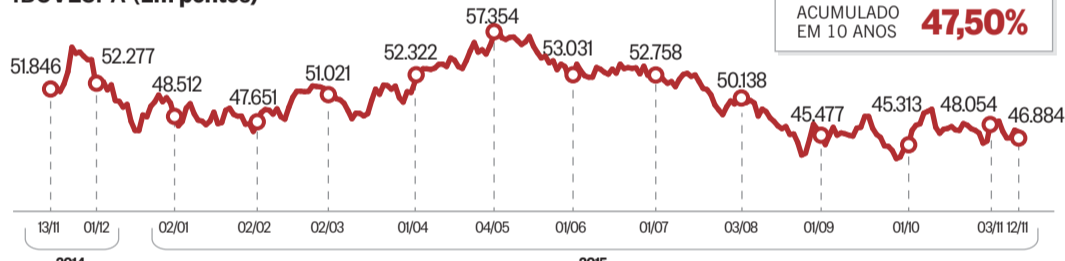


Reflexo. Leandro Martins, da Rico Corretora: "Empresas com boas práticas apresentam melhores resultados"

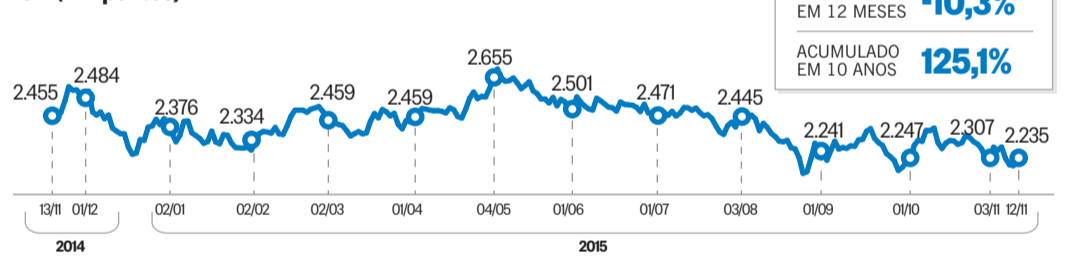
COMPARE A EVOLUÇÃO

EM DEZ ANOS, ISE TEM GANHO MAIOR

IBOVESPA (Em pontos)



ISE (Em pontos)



Fonte: BM&FBovespa e CMA

Editoria de Arte

Fique de olho

HOJE - INFLAÇÃO: A zona do euro divulga o índice de preços ao consumidor de outubro. A expectativa é que o indicador fique em 0,1%, abaixo do 0,2% em setembro

AMANHÃ - EUA: O governo americano divulga os dados de inflação no varejo e produção industrial de outubro. Para a inflação, espera-se alta de 0,2%, após queda de 0,2% no mês anterior

AMANHÃ - VAREJO: A gigante global do varejo Walmart informa seus resultados relativos ao terceiro trimestre. Analistas projetam receita de US\$ 118 bilhões com vendas no período

18/11 - JUROS: O Federal Reserve divulga a ata da última reunião sobre política monetária e investidores aguardam o documento para avaliar quando será a alta de juros nos EUA

19/11 - EMPREGO: O IBGE divulga a Pesquisa Mensal de Emprego e irá informar taxa de desemprego referente a outubro. A expectativa é que fique próximo aos 7,6% de setembro

19/11 - PRÉVIA: Será divulgado o IPCA-15 referente ao mês de novembro. Essa taxa é considerada uma prévia da inflação oficial. A expectativa é que ultrapasse os 10% no acumulado do ano

Indicadores

TR

10/11 0,2286% 11/11 0,2242% 12/11 0,2065%
Selic: 14,25%

Correção da Poupança

Até 03/05/12 A partir de 04/05/12

DIA	ÍNDICE	DIA	ÍNDICE
28/11	0,7300%	28/11	0,7300%
29/11	0,6303%	29/11	0,6303%
30/11	0,6303%	30/11	0,6303%
01/12	0,6303%	01/12	0,6303%
02/12	0,6594%	02/12	0,6594%
03/12	0,7176%	03/12	0,7176%
04/12	0,7295%	04/12	0,7295%
05/12	0,7057%	05/12	0,7057%
06/12	0,6569%	06/12	0,6569%
07/12	0,6319%	07/12	0,6319%
08/12	0,6616%	08/12	0,6616%
09/12	0,7066%	09/12	0,7066%
10/12	0,7297%	10/12	0,7297%
11/12	0,7253%	11/12	0,7253%
12/12	0,7075%	12/12	0,7075%

Obs: Segundo norma do Banco Central, os rendimentos dos dias 29, 30 e 31 correspondem ao dia 1º do mês subsequente.

ÍNDICES

	BOVESPA	SAL. MÍNIMO (FEDERAL)*	SAL. MÍNIMO (RJ)**
Maio	-6,17%	R\$ 788	R\$ 953,47
Junho	+0,61%	R\$ 788	R\$ 953,47
Julho	-4,17%	R\$ 788	R\$ 953,47
Agosto	-8,33%	R\$ 788	R\$ 953,47
Setembro	-3,36%	R\$ 788	R\$ 953,47
Outubro	+1,8%	R\$ 788	R\$ 953,47

Obs: * O valor do salário mínimo a partir de 1º de janeiro de 2015 é de R\$ 788. ** Piso para empregado doméstico, entre outros.

IMPOSTO DE RENDA

IR NA FONTE OUTUBRO 2015	Alíquota	Parcela a deduzir
Base de cálculo	Isento	—
R\$ 1.903,98	—	—
De R\$ 1.903,99 a 2.826,65	7,5%	R\$ 142,80
De R\$ 2.826,66 a 3.751,05	15%	R\$ 354,80
De R\$ 3.751,06 a 4.664,68	22,5%	R\$ 636,13
Acima de R\$ 4.664,68	27,5%	R\$ 869,36

Deduções: a) R\$ 189,59 por dependente; b) dedução especial para aposentados, pensionistas e transferidos para a reserva remunerada com 65 anos ou mais; R\$ 1.903,98; c) contribuição mensal à Previdência Social; d) pensão alimentícia paga devido a acordo ou sentença judicial. Obs: Para calcular o imposto a pagar, aplique a alíquota e deduza a parcela correspondente à faixa. Esta nova tabela só vale para o recolhimento do IRPF este ano. Correção da sétima parcela do IR, que vence em 30 de novembro; 7,57%.

INSS/NOVEMBRO

Trabalhador assalariado

Salário de contribuição (R\$) Alíquota (%)
Até 1.399,12 8
de 1.399,12 a 2.331,88 9
de 2.331,88 a 4.663,75 11

Obs: Percentuais incidentes de forma não cumulativa (artigo 22 do regulamento da Organização e do Custeio da Seguridade Social).

Trabalhador autônomo

Para o contribuinte individual e facultativo, o valor da contribuição deverá ser de 20% do salário-base. Contribuição mensal mínima de R\$ 157,60 (para o piso de R\$ 788,00) e máxima de R\$ 932,75 (para o teto de R\$ 4.663,75)

UFIR

Novembro R\$ 1,0641

UFIR/RJ

Novembro R\$ 2,7119

Obs: foi extinta

UNIF

Obs: A Unif foi extinta em 1996. Cada Unif vale 25,08 Ufir (também extinta). Para calcular o valor a ser pago, multiplique o número de Unifs por 25,08 e depois pelo último valor da Ufir (R\$ 1,0641). (1 Ufir = 44,2655 Ufir-RJ)

INFLAÇÃO

IPCA (IBGE)

	Índice	Variações percentuais		
(12/93=100)	No mês	No ano	Últ. 12 meses	
Maio	4276,60	0,74%	5,34%	8,47%
Junho	4310,39	0,79%	6,17%	8,89%
Julho	4337,11	0,62%	6,83%	9,56%
Agosto	4346,65	0,22%	7,06%	9,53%
Setembro	4370,12	0,54%	7,64%	9,49%
Outubro	4405,95	0,82%	8,52%	9,93%

IGP-M (FGV)

	Índice	Variações percentuais		
(8/94=100)	No mês	No ano	Últ. 12 meses	
Maio	578,516	0,41%	3,64%	4,11%
Junho	582,401	0,67%	4,33%	5,59%
Julho	586,426	0,69%	5,05%	6,97%
Agosto	588,042	0,28%	5,34%	7,55%
Setembro	593,606	0,95%	6,34%	8,35%
Outubro	604,832	1,89%	8,35%	10,09%

IGP-DI (FGV)

	Índice	Variações percentuais		
(8/94=100)	No mês	No ano	Últ. 12 meses	
Maio	572,034	0,40%	3,79%	4,83%
Junho	575,938	0,68%	4,50%	6,22%
Julho	579,293	0,58%	5,11%	7,43%
Agosto	581,618	0,40%	5,53%	7,80%
Setembro	589,897	1,42%	7,03%	9,31%
Outubro	600,269	1,76%	8,91%	10,58%

CÂMBIO

DÓLAR

	Compra R\$	Venda R\$
Dólar comercial (taxa Ptax)	3,8016	3,8023
Paralelo (São Paulo/CMA)	3,70	4,03
Diferença entre paralelo e comercial	-2,67%	5,98%
Dólar-turismo esp. (Banco do Brasil)	3,73	3,91
Dólar-turismo esp. (Bradesco)	3,63	4,04

EURO

	Compra R\$	Venda R\$
Euro comercial (taxa Ptax)	4,0799	4,0821
Euro-turismo esp. (Banco do Brasil)	3,9985	4,2001
Euro-turismo esp. (Bradesco)	3,91	4,36

OUTRAS MOEDAS

Cotações para venda ao público (em R\$)	
Franco suíço	3,79178
Iene japonês	0,0311527
Libra esterlina	5,82184
Peso argentino	0,397741
Yuan chinês	0,600608
Peso chileno	0,00543460
Peso mexicano	0,229092
Dólar canadense	2,87096

FONTE: MERCADO

Obs: As cotações de outras moedas estrangeiras podem ser consultadas nos sites www.xe.com/ucc e www.oanda.com.

BOLSA DE VALORES: Informações sobre cotações diárias de ações e evolução dos índices Ibovespa e IBVX-2 podem ser obtidas no site da Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa), www.bovespa.com.br

CDI/CDI/TBF: As taxas de CDI e CDI podem ser consultadas nos sites de Anbima (www.anbima.com.br) e Cetip (www.cetip.com.br). A Taxa Básica Financeira (TBF) está disponível no site do Banco Central (www.bc.gov.br).

Para visualizá-la, clicar em "Economia e finanças" e, posteriormente, em "Séries temporais"

FUNDOS DE INVESTIMENTO: Informações disponíveis no site da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (Anbima), www.anbima.com.br. Clicar em "Fundos de investimento"

IDTR: Pode ser consultado no site da Federação Nacional das Empresas de Seguros Privados e de Capitalização (Fenaseg), www.fenaseg.org.br. Clicar na barra "Serviços" e, posteriormente, em FAJ-TR. Selecionar o ano e o mês desejados

ÍNDICE DE PREÇOS: Outros indicadores podem ser consultados nos sites da Fundação Getúlio Vargas (FGV), www.fgv.br, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), www.ibge.gov.br e da Anbima (www.anbima.com.br)